

De 24 a 28 de abril



LABORATÓRIO DA ESCRITA

Encontro com o cientista

As crianças desta semana puderam usufruir de um superencontro com a cientista convidada, Marisa Naia, pois só houve tempo para descobertas incríveis com rãs, tritões e outros anfíbios igualmente fenomenais. Sem contarmos, o último dia da semana foi dos mais intensos e únicos, já que tocar nestes bichinhos do charco fez as delícias dos nossos alunos.

TURMA A

A Escola Básica do Loureiro pode, hoje, dizer que esta experiência lhe valeu uma nova história para contar. A vinda a esta Escola fará sempre diferença na forma de como olharão a Ciência daqui para diante. Através dos seus olhares atentos, pudemos ver que a partir de agora tudo terá outro rigor e outro impacto.

TURMA B

A Escola Básica Fernando Guedes trouxe-nos energias positivas ao declarar-se “um amigo próximo” das Ciências e da nossa Escola. Ao fazerem as atividades e ao envolverem-se de imediato na nossa rotina, “miúdos e graúdos” testaram os seus conhecimentos e levaram para casa novidades e a ambição de aprender para sempre.

A semana viva!

Na última semana de abril de 2023, a nossa turma do 4º ano da EB de Loureiro, teve aulas na Escola Ciência Viva. Participámos com muito gosto e curiosidade em todas as atividades, adorámos aprender o hino da escola, até porque, a EB de Loureiro também tem um hino e agora cantamos os dois. Queremos agradecer aos professores da Escola Ciência Viva pelo seu profissionalismo e dedicação, enquanto nos acompanharam e ensinaram muito sobre os astros, robótica, eletricidade, reações químicas, os cinco sentidos, animais e plantas. Também nos proporcionaram o contacto com a Natureza e a alimentação de alguns animais da quinta, foi incrível! Adorámos conhecer a cientista Marisa Naia que estuda os anfíbios e nos mostrou alguns que existem no Parque. Ao longo da semana sentimos que fomos verdadeiros cientistas e um forte desejo de regressar!



O que mais gostámos esta semana . . .

Atividades VIVAS!



Uma das atividades mais interessantes foi *Exploradores do Parque* e também a *Alimentação dos Animais da Quinta*, mas confessamos que gostámos de todas! As atividades deixaram-nos livres para aprender...

A semana dos cientistas!

Na semana de 24 a 28 de abril de 2023, a turma 4aFG da escola EB Fernando Guedes, participou em várias atividades promovidas pela Escola de Ciência Viva, no Parque Biológico de Vila Nova de Gaia.

Os alunos vestiram-se como cientistas, com batas brancas e muita curiosidade.

Na segunda-feira os mini cientistas exploraram o Parque Biológico, conheceram os seres vivos e responderam a uma folha de registo. Ouviram um conto sobre o sistema solar e aprenderam sobre os planetas, estrelas e satélites. Na quarta-feira, foi um dia especial, pois foram alimentar os animais da quinta. Confeccionaram no *Laboratório de Cozinha* dois tipos de bolachas e *slime* comestível de chocolate. No *Mundo do Laboratório*, divertiram-se a fazer experiências! Na quinta-feira “ginasticaram” na *Física do Movimento*. Participaram na *Hora do Código*, *Robótica* e *Ciência Fora da Caixa* dinamizando uma aula de magnetismo. Na sexta, foi um dia especial porque foi o último e conheceram a cientista Marisa Naia que lhes mostrou o mundo dos anfíbios.



O que mais gostámos esta semana . . .

Exploradores do Parque



A maioria dos mini cientistas gostaram muito do “Encontro com o cientista”. Tiveram oportunidade de pegar nos anfíbios, analisá-los e conhecer o seu habitat. Aprenderam mais sobre esta classe e gostaram de conhecer os girinos, tritões e rãs.

A cientista Marisa Naia foi muito simpática e especial, porque lhes mostrou este maravilhoso mundo.

Nome: Marisa Carvalho Naia

Ano e local de nascimento: 1996, Vila Real

Formação: Biologia



O que mais me cativa na Ciência: *A possibilidade de explorar o desconhecido e transmitir o conhecimento sobre espécies à população geral de forma a contribuir para a sua preservação.*

Na última sexta-feira de abril recebemos a bióloga, Marisa Naia, que nos presenteou com a temática dos anfíbios. O dia escolhido para este encontro foi certo, uma vez que no dia 28 de abril é celebrado em 58 países (inclusive em Portugal) o *Save the frogs day* com a intenção de proteger o habitat dos anfíbios, já que esta classe de vertebrados se encontra em risco.

O charco é um habitat aquático de água doce, adorado por todos os seres vivos desta classe e, apesar das dimensões reduzidas, é um local de grande biodiversidade. Mostrou-nos isso, com um poster, onde podíamos descobrir plantas, insetos, anfíbios e mamíferos.

Depois de uma breve explicação acerca dos anfíbios existentes em Portugal (rãs, sapos, salamandras e tritões) e algumas diferenças entre os mesmos, Marisa convidou-nos a ir à procura destes seres com dupla vida (adaptados ao meio aquático e terrestre).

Na primeira paragem os alunos capturaram girinos no caudal do rio Febros e com o auxílio de uma chave dicotómica verificaram que se tratava de um girino de rã-ibérica (*Rana iberica*) e outro de sapo-comum (*Bufo bufo*).

Na paragem seguinte, surpreendidos com a quantidade de seres vivos escondidos no charco (junto da vegetação - local onde encontram alimento e proteção), os alunos ficaram a conhecer tritões-de-ventre-laranja (*Lissotriton boscai*) fêmeas e machos, tritão-marmoreado (*Triturus marmoratus*) o maior tritão que existe em Portugal, girinos de tritão, barqueiro de água (*Notonecta glauca*) - inseto que nada para trás, entre outros. Ainda tiveram a oportunidade de pegarem nestes animais, com todo o cuidado (humedecendo as mãos, uma vez que estes animais têm pele nua), desmistificando os receios associados a esta classe e compreendendo assim a importância da biodiversidade destes habitats.

No regresso, ainda houve tempo para a última paragem, onde os pequenos cientistas puderam observar larvas de libélulas e tocar em rãs-ibéricas.

Guardaremos com carinho, a conversa que tivemos com um grupo de alunos que diziam que estava a ser uma manhã incrível e que agora percebem como é importante conhecer estes animais e os charcos, para protegerem este habitat e espécies que lá vivem.

Este encontro foi marcado pela oportunidade única de observar, tocar e estudar estes seres vivos, com a sempre dedicada e meiga investigadora Marisa Naia. Certamente que ficará guardado na memória de cada criança!

